

109

CARACTERIZAÇÃO DO GENE DO ESTRESSE SUÍNO COM ENDONUCLEASE DE RESTRIÇÃO E SEU EFEITO SOBRE PESO DE CARÇAÇA. Joreci Federizzi, Reginaldo Gaspar Bastos, João Carlos Deschamps, Odir Antonio Dellagostin (Centro de Biotecnologia, UFPEL).

O gene do estresse suíno (gene hal) codifica para receptores que atuam como canais liberadores de cálcio do retículo sarcoplasmático do músculo esquelético. O gene hal em homozigose recessiva (nn) predispõe ao aparecimento da Síndrome do Estresse Suíno (PSS) e a carne pálida, mole e exudativa (PSE). Já em heterozigose (Nn) pode ocasionar um aumento do peso de carcaça. O presente trabalho caracterizou o genótipo de 155 animais híbridos das raças Landrace, Large White, Duroc e Pietran. DNA genômico foi extraído de folículo piloso através da desnaturação alcalina. Após foi amplificado por reação em cadeia da polimerase (PCR) um fragmento específico do gene hal. Este fragmento foi digerido com a enzima de restrição CfoI, sendo as amostras analisadas por eletroforese em gel de agarose. A caracterização é baseada no fato de que em animais suscetíveis ocorre a deleção do sítio de clivagem da enzima CfoI. Após a caracterização do gene hal, os animais foram abatidos, sendo coletado dados de peso de carcaça quente (PCQ). Dos 155 animais analisados, 82 (52,9%) foram homozigotos dominantes (NN), 67 (43,2%) Nn e 6 (3,9%) nn. A variação do PCQ entre os diferentes genótipos foi medida através de análise de variância, usando o procedimento GLM do SAS. Os animais NN, Nn e nn não diferiram ($P>0,05$) quanto ao PCQ. A análise com endonuclease de restrição para a caracterização do gene hal é uma técnica rápida, eficiente e a utilização de folículo piloso como fonte de DNA genômico, constitui-se em um método não invasivo que viabiliza a execução da técnica a qualquer animal dentro do sistema de produção. Os resultados indicam que a presença do gene hal em heterozigose ou homozigose recessiva não esta associada com maior peso de carcaça quente. Por esse motivo, o uso intencional de heterozigotos e homozigotos recessivos deve ser desencorajado (CNPq-PIBIC/UFPEL).